

EXPRESSÕES ATRAVÉS DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO BERÇÁRIO

Autoras: Elisane Maria de Oliveira- Acadêmica da FACCAT;
elisanekuhn@hotmail.com

Daiane Domingos Dias- Acadêmica da FACCAT – daydaiadias@gmail.com

Cristiane Martins Teixeira-Acadêmica da FACCAT;
cris_martins_teixeira@yahoo.com.br

Introdução

Este relato de experiências partiu de uma observação feita na turma do berçário de uma escola da cidade de Igrejinha, parceira do Pibid da FACCAT, subprojeto da Pedagogia, EMEI Me Quer. Nela, diagnosticamos que a turma do berçário apresentava interesse em relação à música. Estudando essa faixa etária, constatamos a importância de se trabalhar este conteúdo, agora obrigatório em toda a Educação Básica. Conforme Kebach et al. (2013, p. 9), existe uma emergente necessidade de professores capazes de atender crianças e adolescentes, no que tange aos conteúdos musicais. O trabalho com o conteúdo musical nas escolas relaciona-se a uma importante conquista da última década: no ano 2008: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei nº. 9.394/96, foi alterada, passando a incluir o ensino da música da Educação Básica de forma obrigatória a partir da lei nº. 11.769/08, cujo texto versa sobre a promoção de conteúdos pertinentes a essa área de conhecimento, ou seja, a música, de forma ampla e acessível nas escolas.

Para articular a linguagem oral e a expressão corporal, através da arte que é tão rica, a música é um conteúdo ideal! Além disso, a arte musical é uma importante forma de expressão que contribui para o desenvolvimento integral da criança.

Conforme França (2004, p.403)

[...] as aquisições da linguagem também contribuirão para o desenvolvimento da autonomia da criança, pois ela será capaz de postergar seu choro para tratar de expressar verbalmente aquilo que deseja. Narrará de forma breve algum acontecimento importante do dia, dirá frases curtas, ainda com limitações de sintaxe. Sua capacidade de memória crescerá podendo assim realizar imitações diferidas e aprender novas palavras.

Justificamos essa experiência de projeto devido ao grande interesse das crianças em imitar sons de animais, representando-os vocalmente. Assim, percebemos o interesse das

crianças em realizar este tipo de atividade e planejamos ações, que envolvessem onomatopeias, diferentes sons, pesquisa do ambiente sonoro, entre outras ações.

Cada um dos sons dos animais reproduzidos pelas crianças provocou a participação no processo de comunicação oral, e expressão cênica, pois as crianças, além de emitirem vocalmente sons, tentavam imitar corporalmente os animais. Assim, em seus processos de aprendizagem, percebeu-se a necessidade de se trabalhar a união entre o conteúdo música e a expressão oral e corporal para o desenvolvimento de múltiplas formas de expressão: linguagem oral, corporal e musical.



Blog Pidid

Este projeto, portanto, teve como objetivo geral, desenvolver a expressividade, de modo geral, proporcionando momentos de construção de conhecimento, através de atividades lúdicas e significativas, diferenciando os parâmetros do som, para que as crianças pudessem aprender mais sobre música e ampliassem sua capacidade de expressão oral, musical e corporal.



Blog Pidid

Desenvolvimento

Para a aplicação do projeto, procedemos da seguinte forma: no primeiro dia, a fim de conhecer a turma e seus interesses, fizemos uma roda de conversa com o intuito de observar suas falas e ações, que nos guiaram para o foco do projeto. As crianças desta idade não se expressam somente através da linguagem verbal, por isso foi importante observar também seus gestos, brincadeiras, vocalizações, etc. Usamos um vídeo muito atrativo para os pequenos intitulado Saltimbancos. Ao apreciarem a história do vídeo, na qual apareciam várias músicas e coreografias, os pequenos demonstraram muito interesses, reproduzindo os sons de animais, dançando e brincando com animais de pelúcia disponíveis na sala de aula. Os bichinhos foram colocados no balanço, nanados, etc.



Blog Pidid

No segundo dia, sentamos novamente em roda e conversamos sobre o que foi visto na aula anterior. Depois, convidamos as crianças para um passeio pelo pátio da escola, para conhecer os animais existentes no ambiente escolar. A turma ficou animada com essa proposta, pois vimos vários animais como: formigas, minhocas, sapo, cachorro e gatos dos vizinhos. Até passarinhos apareceram! As crianças expressaram satisfação, dando risadas, imitando corporalmente e novamente imitando vocalmente os sons dos animais observados. Na sala de aula foi oportunizado um painel, onde eles expressaram o que viram durante o passeio e o que chamou mais a atenção de cada um. Com esta atividade, teve-se como objetivo, além de mapear a zona de interesse das crianças, desenvolver a criatividade dos pequenos, que puderam se expressar livremente com diversos materiais de colorir no painel

coletivo.



Blog Pidid

Horn (2004, p. 41) que a escola deve ser um espaço de “comunicação e trocas permanentes, onde a coerência, a unidade dos princípios, as concepções comuns sobre valores e, sobretudo, um relacionamento de abertura, franqueza, receptividade e confiança”. Isto poderá gerar, segundo a autora, um clima que facilitará o desenvolvimento criativo do aluno. Desse modo, observar e proporcionar espaços para se expressar através de múltiplas linguagens, antes de formatar um projeto, pareceu-nos algo essencial.

No terceiro dia, sentamos novamente com os pequenos para conversar sobre o que foi visto na aula anterior. Logo após, fizemos uma brincadeira para incentivar a magia e ludicidade: com uma caixa encantadora de animais, eles exploraram o sentido do tato. Em clima de suspense, estimulamos a participação integral do grupo, e ficamos satisfeitas: as crianças colocaram suas mãozinhas dentro da caixa mágica e retiraram dela alguns animais. Em seguida, as crianças eram incentivadas a falar o nome dos animais e emitir vocalmente seus sons, imitando-os também corporalmente.



Blog Pidid

No quarto dia, após relembrar com as crianças as atividades dos dias anteriores, contamos para a turma a história do Seu Lobato, de forma participativa, ou seja, durante a história, as crianças foram novamente convidadas a imitarem os animais e emitir seus sons. Também preparamos com as crianças uma massinha comestível de modelar caseira, para eles modelarem o animalzinho que mais gostaram da história. Segundo Kebach et. al. (2013) a contação de histórias, cujas contadoras ensaiam timbres, procuram demandar emissão vocal ou corporal de sons, etc. é uma ótima forma de musicalizar na Educação Infantil. As possibilidades de sonorizar uma história são infinitas, portanto, pode-se utilizar este tipo de atividade para sensibilizar as crianças desde o berçário.



Blog Pidid

No quinto dia, foi a vez de explorarem os instrumentos musicais que levamos. Ao som das canções de animais já conhecidas pelas crianças, elas puderam cantar e tocar os instrumentos, explorando suas sonoridades coletivamente. Kebach et all (2013) afirmam que é importante que as ações de sonorização das crianças, explorando livremente com sons vocais, gestos corporais, percussão em objetos ou no próprio corpo devem ser livres, e não sugeridas pelas professoras, para não se tolher a criatividade dos pequenos. Foi assim que proporcionamos, portanto, estes momentos de exploração vocal e instrumental para a turma.

Nesse dia, montamos também um túnel na área coberta da escola, onde eles passaram caminhando, engatinhando e sentido diferentes texturas, pois, nesta instalação em forma de túnel, colocamos tapetes de couro, pena e pelego, animais de pelúcia e tudo o que pudesse remeter ao reino animal. As crianças realizaram esta exploração com muito interesse, pois passaram diversas vezes pela instalação, demonstrando entusiasmo e estarem se divertindo muito. Questionamos as crianças, após esta atividade, incentivando a linguagem oral, para que pudessem expor o que encontraram dentro do túnel.



Blog Pidid

No sexto dia, contamos a história da vaquinha, com o animalzinho em mãos, e, logo após, as crianças foram convidadas a ir para o refeitório e realizar uma deliciosa batida de leite e frutas. Novamente as crianças participaram ativamente e demonstraram interesse nessas atividades, pois além de participar da contação de histórias, narrando o que conheciam sobre este animal, todos degustaram e gostaram da batida feita no refeitório.

Como culminância do projeto, no sétimo encontro fizemos uma linda festa da bicharada com fantasia, comes e bebes, cujas crianças foram envolvidas num cenário lúdico e prazeroso. Na festa, todos puderam cantar, dançar e brincar livremente! Para nós, ficou claro, ao avaliar este projeto que quanto mais significativas as atividades, mais podemos contribuir para que as crianças ampliem o convívio social e seu conhecimento de mundo. No decorrer do projeto, procuramos proporcionar à turma do berçário múltiplas formas de expressão não só oral, mas também artística, além do conhecimento sobre o reino animal.

Conforme Piaget (1999), é somente através do convívio com outros indivíduos, através das brincadeiras, da imaginação, que a criança se desenvolve progressivamente.

Conclusão:

Durante o presente projeto, que denominamos de “A descoberta dos sons no reino animal”, pudemos perceber que as atividades planejadas foram muito significativas, pois em todas as etapas, notamos a participação ativa das crianças.

Através do planejamento de atividades, que partiram do interesse das crianças, exercitamos nossa docência e avaliamos quais as formas de promover atividades que de fato desenvolvam as crianças, de forma ampla. O Programa de Iniciação à Docência – Pibid, portanto, está garantindo uma formação de qualidade para nós, acadêmicas bolsistas, que podemos perceber como a prática, com fundamentação teórica, favorece não apenas o nosso aprendizado, mas também o das crianças com as quais trabalhamos nas escolas parceiras. No Pibid colocamos, assim, em prática o que vimos na vida acadêmica, ou seja, nas disciplinas que até agora cursamos. Isso nos impulsiona a melhorar nossas ações docentes e, certamente nos formaremos como profissionais da educação de qualidade.

Trabalhar com a faixa etária de 0 a 2 anos, cujas crianças estão se desenvolvendo através de múltiplas linguagens, contribui para que possamos melhor compreender os bebês e suas condutas cotidianas.

Referências:

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre, Artmed, 2004.

FRANÇA, José Luiz. Estimulação precoce: inteligência emocional e cognitivo. São Paulo: Grupo Cultural, 2004.

PIAGET, Jean.(1923) A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1999.